DEPARTAMENTO DE CULTURA DE GUARATINGUETÁ
MUSEU "FREI GALVÃO"
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES,48 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO - BRASIL
ANO DE 1983

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

Conselheiro no Império, Presidente na República



Em 1982, inaugurou se em Guaratinguetá, o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, na casa onde residiu o ilustre estadista guaratinguetaense, Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Essa casa, à esquina das atuais ruas Dr. Morais Filho e Dr. Martiniano, foi erguida em taipa e pau-pique, em meados do século XIX, passando a ser a residência de Rodrigues Alves desde o seu casamento com Ana Guilhermina de Oliveira Borges, neta do Visconde de Guaratinguetá. Na mesma residência, Rodrigues Alves exerceu a advocacia, e mesmo quando ocupava altos cargos administrativos, nela passava seus períodos de repouso. Com seu falecimento, a casa permaneceu em mãos da família. Saqueada durante a Revolução Constitucionalista de 1932, recebeu então sua primeira reforma. A segunda grande transformação ocorreu na década de 1940, quando ganhou as características arquitetônicas que atualmente apresenta. Consi

derada Monumento Nacional, foi tombada pelo SPHAN e pelo CONDEPHAAT em 1970. Em 1981 foi restaurada pela Secretaria da Cultu do Estado de São Paulo, para sediar o Museu "Rodrigues Alves" e o Arquivo "Memória de Guaratinguetá" do Museu Frei Galvão, centro de documentação local. Francisco de Paula Rodrigues Alves nasceu a 07 de julho de 1848, na Fazenda Pinheiro Velho, no bairro do Machadinho, município de Guaratinguetá. Era filho de Domingos Rodrigues Alves , comerciante português, e de Isabel Perpétua de Marins Alves, guaratinguetaense. Foi batizado no dia 13 do mesmo mês, na matriz de Santo Antonio de Guaratinguetá. Fez seus primeiros estudos em sua terra natal, tendo, por suas aptidões especiais, sido enviado pelo pai, para o Rio de Janeiro, a fim de cursar o Colégio D.Pedro II, onde obteve sempre o primeiro lugar, o que lhe valeu elogios do próprio Imperador. Em 1866, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1870, quando retornou a Guaratinguetá. Promotor Público inicialmente em sua terra natal e, depois, em São Paulo, voltou a Guaratinguetá em 1872, como Juiz Municipal e de Órfãos da Comarca, nomeado por D.Pedro II. Nesse ano foi eleito Deputado à Assembléia Legislativa Provincial, cargo que ocupou até 1875. No mesmo ano casou-se com sua prima Ana Guilhermina de Oliveira Borges, filha do Dr.José Martiniano de Oliveira Borges e de D. Guilhermina de Paula e Silva, neta, portanto, do Visconde de Guaratinguetá, Francisco de Assis Oliveira Borges. Em 1878, Rodrigues Alves foi eleito Deputado à Assembléia Legislativa Provincial, voltando a advogar em sua terra, ao término de seu mandato. Tão brilhante foi sua atuação no Parlamento que, em 1887, foi nomeado, por decreto do imperador D. Pedro II, Presidente da Província de S.Paulo. No ano seguinte, 1888, a 19 de agosto, receberia da Princesa Isabel, então Regente, o título de Conselheiro. Com o advento da República, foi eleito Deputado à Assembléia Constituinte e, dois anos depois, convocado pelo Marechal Floriano Peixoto para assumir o Ministério da Fazenda. Eleito

Senador Federal por S.Paulo em 1893, uma vez mais assumiu o cargo de Ministro da Fazenda, agora no governo de Prudente de Morais.Reeleito Senador Federal em 1897 seria, em 1900,eleito Presidente do Estado de São Paulo. Não terminou esse governo uma vez que, em 1902, foi eleito Presidente da República. Sua administração foi extraordinária, porque soube reunir a seu serviço homens do valor de Oswaldo Cruz, Pereira Passos, Paulo de Frontin, Lauro Muller e do Barão do Rio Branco. Muitas obras de vulto foram realizadas durante a administração de Rodrigues Alves, destacando-se a incorporação do território do Acre ao Brasil, mediante acordo com a Bolívia, após brilhante intervenção de Rio Branco. Destacam-se,em seu governo, a extinção da febre amarela que assolava o Rio de Janeiro,o saneamento e a urbanização embelezadora da cidade,com a abertura da Avenida Central, atual Avenida Rio Branco, obra realizada em 14 meses. São ainda obras notáveis a reorganização do ensino militar, a ampliação e melhoria dos portos, o reaparelhamento da Marinha de Guerra, a melhoria da Rede Ferroviária, a valorização da política cafeeira e, no campo religioso, a criação do primeiro cardinalato da América Latina,com a nomeação do Primeiro Cardeal Brasileiro, D.Joaquim Arcoverde. Com o término da Presidência, Rodrigues Alves voltou a residir em Guaratinguetá, quando foi pela segunda vez eleito Presidente do Estado de São Paulo, em 1912. Marcam esse governo a reforma do Museu do Ipiranga, o combate a varíola e febre amarela, o estímulo à imigração, a reinstalação da Escola Agrícola de Piracicaba e, notadamente, a fundação da Faculdade de Medicina e Cirurgia. Em 1918 foi eleito pela segunda vez Presidente da República. Não chegou a tomar posse do cargo, tendo falecido a 16 de janeiro de 1919, em sua casa do Rio de Janeiro, à Rua Senador Vergueiro, hoje demolida. Seu cortejo fúnebre seguiu até a Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil donde seguiu para Guaratinguetá. Está sepultado no Cemitério do Senhor dos Passos de

sua cidade Natal, que tanto soube honrar e elevar pelos extraordinários serviços prestados, tanto no Império como na República. Além de um marco erguido em 1948, próximo à casa onde nasceu, já demolida, Guaratinguetá reverencia sua memória com uma estátua no Largo principal da cidade e que também leva seu nome: Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Também um dos seus mais tradicionais estabelecimentos de ensino, a antiga Escola Normal, hoje Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus, tem como patrôno o Conselheiro Rodrigues Alves, desde a década de 1930. Com a inauguração do Museu Rodrigues Alves, em 1982, dedicado à vida e obra do ilustre Conselheiro do Império e Presidente da República, Guaratinguetá presta mais uma vez homenagem a seu filho, valorizando a própria casa onde ele residiu e onde estão expostos seus móveis, objetos, louças, quadros, retratos, peças de arte e de uso pessoal, além de biblioteca de sua época e valiosa documentação, catalogada pelo Arquivo Memória de Guaratinguetá, que pretende reunir, ainda, uma relação de documentos sobre Rodrigues Alves, espalhados em Instituições Culturais e Públicas do Brasil e em coleções particulares, visando um melhor conhecimento sobre sua vida e obra, da maior importância para o estudo da Primeira República.

Thereza Regina de Camargo Maia

Guaratinguetá, 07 de julho de 1983.

S É R I E

"CONHEÇA E VALORIZE SUA TERRA E SUA GENTE" - HISTÓRIA